Capitão Mistério apresenta

Capitão Mistério

Ano I
N.º 8
Cr$ 7,00

Tudo inédito!

# CLÁSSICOS de PAVOR

HORROR

# O CORCUNDA DE NOTRE DAME

de Vitor Hugo

O emocionante drama do monstro do campanário!

Adaptada em quadrinhos coloridos!

Via Aérea: Amazonas, Acre e Roraima, Cr$ 9,00 — Portugal: Esc. 25$00

# VICTOR HUGO

Victor Hugo, poeta e novelista francês, nasceu em 1802. Sua vida pode ser dividida em sete períodos: infância napoleônica, período infanto-prodigioso em Paris, período realista, os três agitados anos da Cruzada Romana, os quinze anos de sucesso com Louis Philippe, um período político, e dezoito anos de exílio. Hugo permaneceu na pensão Cordier durante três anos enquanto estudava em Louis-Le-Grand. Esta foi a única educação formal que recebeu.

Seus primeiros passos como escritor aconteceram aos quatorze anos. Desde então ele escreveu versos, odes, sátiras, acrósticos, mistérios, epopéias e madrigais. Quando completou 22 anos publicou seu primeiro volume de poesias.

Durante seus quinze anos de sucesso, foi publicado **O Corcunda de Notre Dame,** que lhe deu grande popularidade, sendo, então, considerado um dos maiores escritores da Literatura Francesa.

Stan Lee APRESENTA:

Victor Hugo

# O CORCUNDA de NOTRE-DAME

A OBRA IMORTAL DE **VICTOR HUGO**

ADAPTAÇÃO DE **NAUNERLE FARR**

ILUSTRAÇÃO DE **JON LO FAMIA**

PRODUÇÃO DE **VINCENT FAGO**

UM PROLONGADO REPICAR DE SINOS ANUNCIA A DUPLA FESTIVIDADE DE 6 DE JANEIRO DE 1482: **DIA DE REIS** E **FESTIVAL DOS TOLOS**. EM PARIS, A COMEMORAÇÃO SE FAZ COM FOGOS DE ARTIFÍCIOS NA PRAÇA DE GREVE E A APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA NO PALÁCIO DA JUSTIÇA.



by Delmir & Paulodoxa

O INÍCIO DA PEÇA E A CHEGADA DAS AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS FORAM MARCADOS PARA O MEIO-DIA. MAS O ATRASO E' GERAL E A TURBA SE INQUIETA. O PALÁCIO DA JUSTIÇA ESTA' CHEIO DE ESTUDANTES, SOLDADOS, COMERCIANTES E MENDIGOS.

A MULTIDÃO VAIA ESTREPITOSAMENTE. UM JOVEM ALTO E SIMPÁTICO DA' UM PASSO À FRENTE.

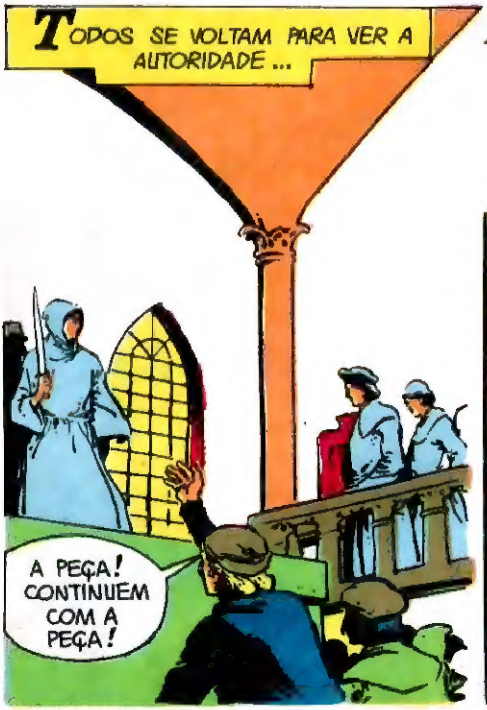
AMEDRONTADO, UM ATOR QUE FAZ O PAPEL DE UM DEUS, APARECE...

* UM FUNCIONÁRIO DA JUSTIÇA FRANCESA.

LOGO QUE A PEÇA SE INICIA, UMA MOÇA, NA FILA DA FRENTE, DIRIGE-SE AO RAPAZ...

A REPRESENTAÇÃO PROSSEGUE E A PLATÉIA ESCUTA ATENTAMENTE. NISSO...

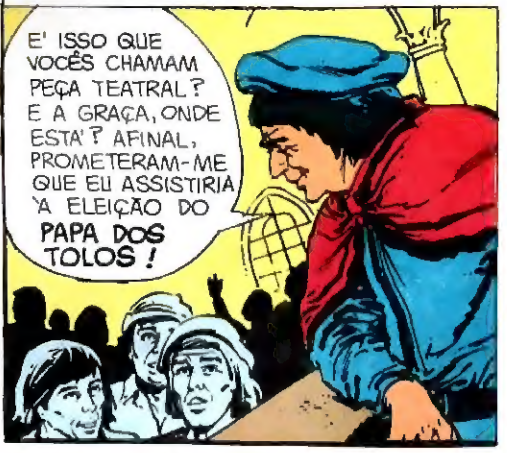
TODOS SE VOLTAM PARA VER A AUTORIDADE...




MAS O CARDEAL SE FAZ ACOMPANHAR DE UM LONGO CORTEJO DE CONVIDADOS FAMOSOS: EMBAIXADORES DA ÁUSTRIA, AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS DE **FLANDRES** E FINALMENTE...

A TURBA ACHA OS CONVIDADOS MAIS INTERESSANTES QUE A PEÇA. GRINGOIRE DESANIMA...

TODOS JÁ CHEGARAM E, POR ISSO, A REPRESENTAÇÃO PROSSEGUE. ATÉ QUE DE REPENTE, COPPENOLE LEVANTA-SE E...


E' ISSO QUE VOCÊS CHAMAM PEÇA TEATRAL? E A GRAÇA, ONDE ESTÁ? AFINAL, PROMETERAM-ME QUE EU ASSISTIRIA À ELEIÇÃO DO PAPA DOS TOLOS!

A GENTE AJUDA O POVO. AÍ, QUEM DESEJA SE CANDIDATAR ENFIA A CARA ATRAVÉS DE UM BURACO E RI PARA A MULTIDÃO. O SUJEITO DE CARA MAIS FEIA É ELEITO.

APRESSADAMENTE, SE FAZEM OS PREPARATIVOS. E UMA PEQUENINA CAPELA E' ESCOLHIDA ...

INICIA-SE O CONCURSO E CADA ROSTO E' RECEBIDO COM GRITOS E VAIAS.

FINALMENTE, UMA TORRENTE DE APLAUSOS: O PAPA DOS TOLOS ESTA' ELEITO!

O ESCOLHIDO É LEVADO À PRESENÇA DO PÚBLICO E...

QUASÍMODO, O SINEIRO!

O CORCUNDA DE NOTRE DAME!

VOCÊ É A COISA MAIS FEIA QUE JÁ VI!

ELE É SURDO, SENHOR!

MAS... FALA?

QUANDO BEM ENTENDE. ENSURDECEU TOCANDO SINOS!

COM UMA COROA DE PAPEL SOBRE A CABEÇA E UM POBRE MANTO NOS OMBROS ELE É CARREGADO POR DOZE HOMENS...

HÁ NO ROSTO DELE, UM AR DE ODIENTA SUPERIORIDADE, AO SE VER ALÇADO SOBRE A CABEÇA DE TANTOS HOMENS...

ASSIM QUE A PASSEATA DESAPARECE, GRINGOIRE VÊ RENASCER AS ESPERANÇAS DE TERMINAR COM SUA PEÇA.

MAS, PARA SURPRESA DELE, TODA A MULTIDÃO SEGUE A PASSEATA E...

DE REPENTE, O GRITO DE UMA JOVEM, AO ESPIAR PELA JANELA...

OS QUE AINDA RESTAM, NO SALÃO, PRECIPITAM-SE NA DIREÇÃO DAS JANELAS.

ESCURECE E FAZ FRIO QUANDO GRINGOIRE RETIRA-SE DO PALÁCIO DA JUSTIÇA. NÃO TEM PARA ONDE IR. DEVE O ALUGUEL DE SEU QUARTO, DÍVIDA QUE PRETENDIA PAGAR COM O DINHEIRO DA PEÇA. MAS ESTA FOI UM FRACASSO! POIS, BEM! ELE IRÁ PARTICIPAR DO FESTIVAL DOS TOLOS...

NA PRAÇA DE GREVE, UMA GRANDE MULTIDÃO ACOTOVELA-SE EM REDOR DE UMA FOGUEIRA. PARA ASSISTIR A UMA MOÇA DANÇAR.

ELA É UM ANJO, UMA FADA!

NISSO, A MOÇA SE VOLTA PARA UMA PEQUENINA CABRA BRANCA.

VAMOS, DJALI, CHEGOU A SUA VEZ. EM QUE MÊS ESTAMOS?

COM UMA DAS PATAS, A CABRA GOLPEIA UMA VEZ O PANDEIRO. DEPOIS DIZ O DIA E A HORA.

SETE VEZES... E O RELÓGIO MARCOU SETE HORAS!

UM INDIVÍDUO CALVO DENTRE OS PRESENTES ESPIA A MOÇA COM UM OLHAR SEVERO.

SÓ PODE SER FEITIÇARIA!

A JOVEM DA' DE OMBROS E VOLTA-SE. E ENQUANTO OS APLAUSOS ABAFAM AS PALAVRAS DO ESTRANHO, ELA PRINCIPIA A RECOLHER DINHEIRO.

DIABOS! MEU BOLSO ESTA' VAZIO!

APÓS PERCORRER AS RUAS PRINCIPAIS, E ARREBANHAR TODOS OS MENDIGOS E LADRÕES DE PARIS, A PASSEATA CHEGA À PRAÇA.

QUASIMODO ESTA' FELIZ. POUCO IMPORTA QUE NÃO SEJA UM PAPA DE VERDADE! OU QUE SEUS SEGUIDORES SEJAM MEROS LADRÕES E ASSASSINOS. E' AQUELA A PRIMEIRA VEZ EM QUE O POVO O APLAUDE...

SUBITAMENTE, O HOMEM CALVO PRECIPITA-SE NA DIREÇÃO DE QUASÍMODO.

E' DON FROLLO, O ARCEDIAGO DE NOTRE DAME!

ELE ARREBATA A CRUZ DOURADA DAS MÃOS DO CORCUNDA.

QUASIMODO SALTA PARA O CHÃO. A MULTIDÃO TEME QUE ELE FAÇA O RELIGIOSO EM PEDAÇOS.

MAS, AO INVÉS, QUASÍMODO AJOELHA-SE DIANTE DO ARCEDIAGO, QUE LHE RETIRA O MANTO E A COROA, E QUEBRA A CRUZ.

DEPOIS, O MONGE FAZ UM SINAL A QUASÍMODO. E OS DOIS SAEM SILENCIOSAMENTE PELA RUA ESCURA E ESTREITA.

PRECISO... ENCONTRAR UM LUGAR ONDE JANTAR!

GRINGOIRE RESOLVE SEGUIR A CIGANA.

POR QUE NÃO? ELA DEVE MORAR NUM LUGAR QUALQUER. E, PELO QUE SEI, AS CIGANAS SÃO MUITO DADAS.

A CADA INSTANTE, AS RUAS SE TORNAM MAIS ESCURAS E VAZIAS.

NISSO, UM GRITO. GRINGOIRE DOBRA A ESQUINA E VÊ A MOÇA TENTANDO DESVENCILHAR-SE DE DOIS HOMENS.

CHAMANDO UM GUARDA, GRINGOIRE TENTA SALVAR A JOVEM. UM DOS HOMENS VOLTA-SE DE REPENTE...

QUASÍMODO?

O CORCUNDA AGRIDE O RAPAZ. UM GOLPE E' O SUFICIENTE PARA DESACORDÁ-LO.

QUASÍMODO ERGUE A MOÇA AOS OMBROS E SAI CORRENDO, COMO SEMPRE SEGUIDO PELO COMPANHEIRO.

APARECE UM MILITAR, A CAVALO, ESPADA EM PUNHO...

O ESTRANHO ARREBATA A CIGANA DAS MÃOS DE QUASÍMODO E, ENQUANTO OUTROS PRENDEM O CORCUNDA, O AMIGO DESTE FOGE...

ESMERALDA VOLTA-SE PARA SEU SALVADOR...

ELA AGRADECE AO CAPITÃO, SALTA PARA O CHÃO E SAI CORRENDO.

GRINGOIRE RECOBRA FINALMENTE OS SENTIDOS.

MALDITO CORCUNDA!

QUE FRIO! ESTOU PERDIDO NESTAS RUAS PERIGOSAS!

SUBITAMENTE, O RAPAZ ENCONTRA-SE EM MEIO A UMA GENTE MUITO ESTRANHA...

PARALÍTICOS... E UM CEGO!

CHEGA POR FIM A UMA PRAÇA. UM DOS PARALÍTICOS LARGA SUAS MULETAS, UM OUTRO SE LEVANTA DE SEU CARRO DE RODAS E O CEGO ENCARA GRINGOIRE.

HÁ MUITA GENTE POR ALI: HOMENS, MULHERES CRIANÇAS... ATÉ MESMO CÃES. TRÊS MENDIGOS PRENDEM GRINGOIRE...

CONTEMPLE O PÁTIO DOS MILAGRES!

MILAGRES! CEGOS QUE ENXERGAM... PARALÍTICOS QUE SAEM ANDANDO... OU CORRENDO!

LEVEM-NO AO REI!

O TEMÍVEL PÁTIO DOS MILAGRES, AONDE NENHUM HOMEM HONESTO JAMAIS OUSARIA IR. VIRTUALMENTE, A TERRA DE VIGARISTAS E MENDIGOS QUE SE FINGEM DE INCAPACITADOS...

SENTADO SOBRE UMA BARRICA, PRÓXIMO A UMA FOGUEIRA, O REI...

ELES INSTALAM UM VERGALHÃO DE FERRO ENTRE DOIS POSTES E APÓS ATAREM UMA CORDA AO PESCOÇO DO RAPAZ, OBRIGAM-NO A SUBIR NUM TAMBORETE...

DE REPENTE, E' COMO SE FOSSE UM SONHO...

EU FICO COM ELE!

LOGO QUE GRINGOIRE E' LIBERTADO, UM MENDIGO ENTREGA-LHE UMA JARRA DE BARRO.

ATIRE-A AO CHÃO!

A JARRA SE ESPATIFA EM QUATRO PEDAÇOS.

ELA AGORA E' SUA MULHER, IRMÃO! ELE AGORA É SEU MARIDO, IRMÃ! POR QUATRO ANOS. E AGORA ... VÃO!

EM QUESTÃO DE MINUTOS, O JOVEM POETA SE ENCONTRA NUM QUARTO AQUECIDO E ACOLHEDOR E, MELHOR DE TUDO, MARIDO DE UMA LINDA MULHER.

ESMERALDA, MEU AMOR!

ALTO LA'!

SÚBITO, A MOÇA SE ERGUE EMPUNHANDO UM PUNHAL. E SUA CABRA COMO QUE SE PREPARA PARA DAR UMA MARRADA...

UM DIA, CONHECI DOM FROLLO, O ARCEDIAGO DE NOTRE-DAME, QUE SIMPATIZOU COMIGO. DEVO-LHE MINHA INSTRUÇÃO E O FATO DE SER UM TEATRÓLOGO.

FEBUS! QUE SIGNIFA ESSE NOME?

E' UMA PALAVRA LATINA E QUER DIZER **SOL!**

SEM MAIS PERGUNTAS, A MOÇA VAI PARA UM OUTRO QUARTO, SEGUIDA POR SUA CABRA BRANCA. ENTÃO, OUVE-SE O BARULHO DE UM FERROLHO.

DEIXARAM-ME UMA CAMA, PELO MENOS!

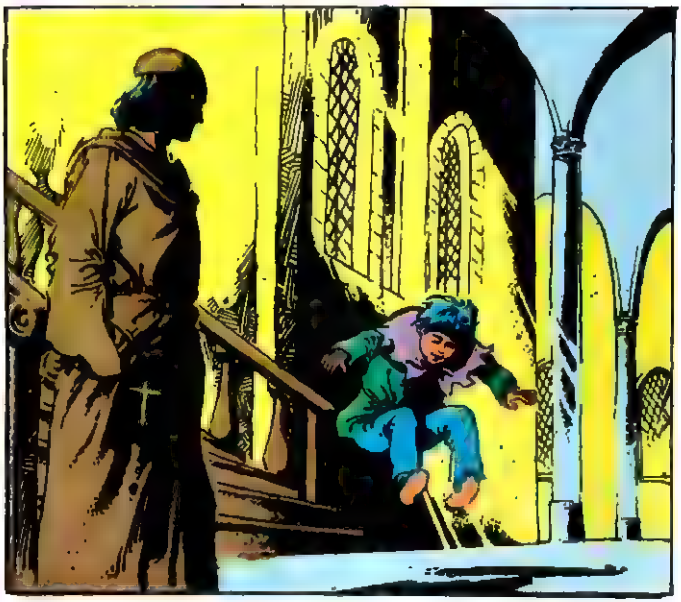
HÁ' MUITOS ANOS, NUM DIA CHAMADO **QUASIMODO**, OU **DOMINGO** DA PASCOELA, (**O PRIMEIRO DOMINGO APÓS A PÁSCOA,**) UM BEBÊ E' DEIXADO NO VESTÍBULO DA CATEDRAL DE NOTRE-DAME. E' HÁBITO, NA OCASIÃO, DEIXAR-SE ALI OS ENJEITADOS...

NOSSA! VEJA O QUE FIZERAM COM ESTA POBRE CRIANÇA!

UM JOVEM PADRE, QUE A TUDO ESCUTA, COMPADECE-SE DA SORTE DO ENJEITADO.

COM O CORAÇÃO CHEIO DE PIEDADE, AFASTA-SE VAGAROSAMENTE.

FROLLO É, NA OCASIÃO, UM DOS REVERENDOS DA CATEDRAL DE NOTRE-DAME. É LÁ ONDE BATIZA O MENINO, QUE LOGO SE DESENVOLVE, PONDO-SE A FAZER PERALTICES POR TODA A IGREJA.



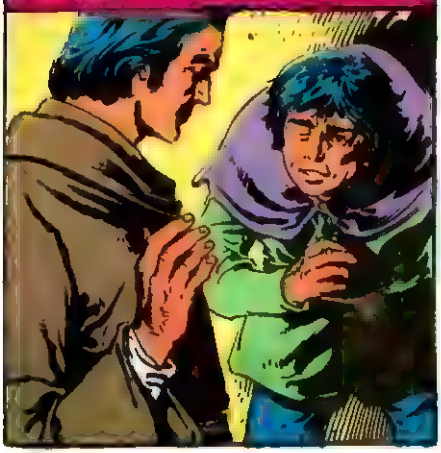
NOTRE DAME TORNA-SE O MUNDO DE QUASÍMODO.

AS IMAGENS- SANTOS E MONSTROS- SÃO SEUS AMIGOS. ELE CONHECE PALMO A PALMO A CATEDRAL.

CHEGA A SURPREENDER A FACILIDADE COM QUE ELE SOBE ÀS TORRES. É COMO SE FORA UM MISTO DE MACACO E CABRITO-MONTÊS.

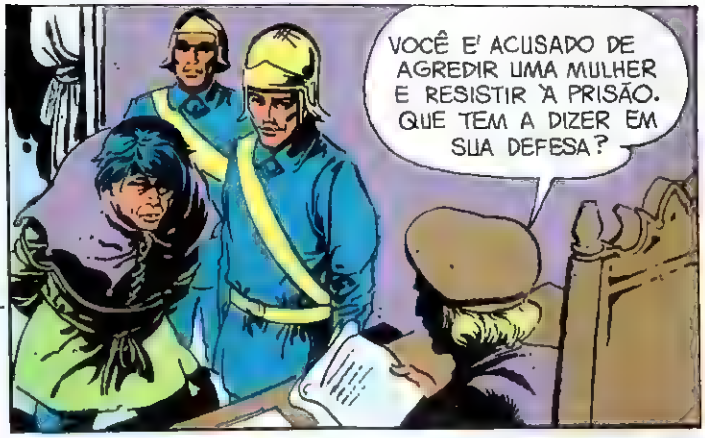
OS SINOS EXERCEM-LHE UM FASCÍNIO TODO ESPECIAL. APESAR DE FICAR SURDO POR CAUSA DELES.

CLAUDE FROLLO É O ÚNICO SER HUMANO A QUEM QUASÍMODO AMA, TALVEZ TANTO OU MAIS QUE A SUA ADORADA CATEDRAL. FOI ELE QUEM O EDUCOU, QUEM O PROTEGEU, QUEM FEZ DELE UM SINEIRO.

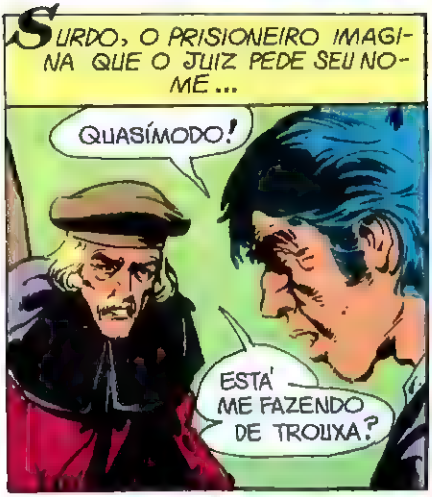


EMBORA O CORCUNDA GOSTE DE FROLLO, OS DEMAIS NA IGREJA TEMEM-NO.

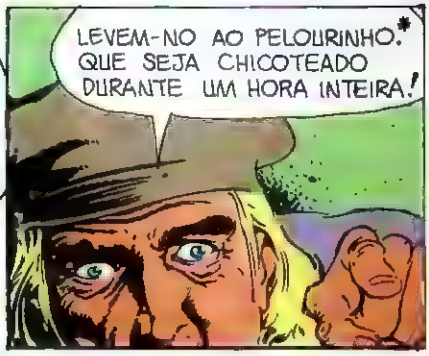
MAS, VOLTANDO À NOSSA HISTÓRIA... UM DIA APÓS O FESTIVAL DOS TOLOS, QUASÍMODO É JULGADO...




SURDO, O PRISIONEIRO IMAGINA QUE O JUIZ PEDE SEU NOME...

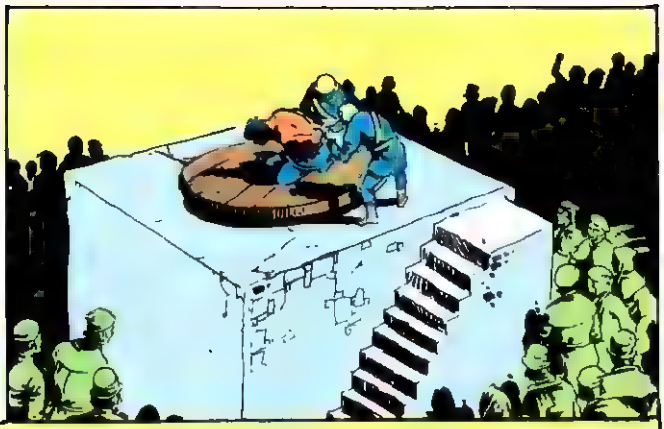



O CORCUNDA JULGA QUE O JUIZ QUER SABER SUA PROFISSÃO.



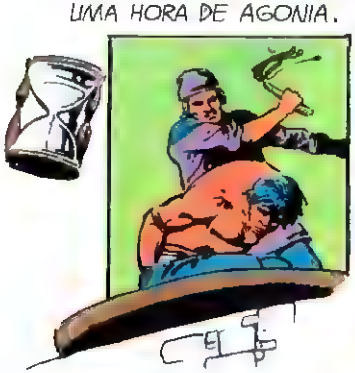

*LUGAR PÚBLICO ONDE SE EXPUNHAM E SE CASTIGAVAM OS CRIMINOSOS.

NA MESMA PRAÇA ONDE, UM DIA ANTES, QUASÍMODO MERECERA UMA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO, É AGORA AMARRADO À RODA DO PELOURINHO.



ENQUANTO O POVO SE DIVERTE, UM HOMEM GALGA A PLATAFORMA, LEVANDO CONSIGO UM COMPRIDO CHICOTE.

UMA AMPULHETA É COLOCADA NUM DOS CANTOS DO PELOURINHO E, A CADA VOLTA DA RODA, O CHICOTE FUNCIONA INAPELAVELMENTE, ATÉ QUE A AREIA SE ESCOE POR COMPLETO: UMA HORA DE AGONIA.



NISSO, A RODA PÁRA. MAS O CONDENADO TERÁ DE FICAR MAIS UMA HORA NO PELOURINHO. ELE ABRE PENOSAMENTE OS OLHOS E DÁ COM A MULTIDÃO...

... QUE RI E LHE ATIRA PEDRAS. POR FIM, QUEBRANDO O PRÓPRIO SILÊNCIO, QUASÍMODO GRITA...

ÁGUA!

O PEDIDO FAZ COM QUE RIAM AINDA MAIS.

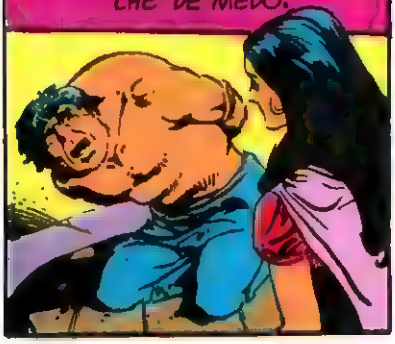
ESTÁ COM SEDE? POIS BEBA AÍ!

O CORCUNDA TORNA A SUPLICAR...

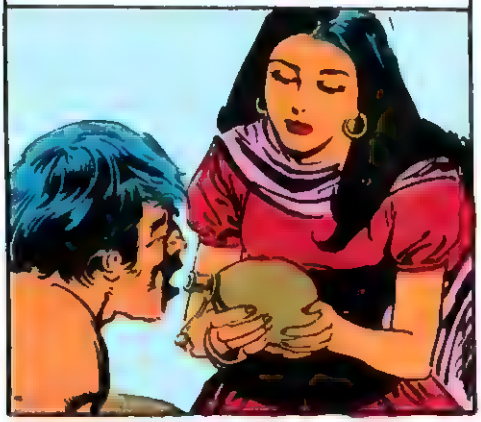
ÁGUA!

E EIS QUE UMA BONITA MOÇA PASSA POR PERTO...

É A CIGANA, A QUEM O PRÓPRIO QUASÍMODO TENTARA SEQÜESTRAR. IMAGINANDO QUE ELA PROCURA VINGAR-SE, ELE SE ENCOLHE DE MEDO.



MAS, EM VEZ DISSO, A MOÇA DÁ-LHE DE BEBER...



EMOCIONADO, A PONTO DE CHORAR, QUASÍMODO BEBE SOFREGAMENTE. E O POVO APLAUDE QUANDO ESMERALDA DESCE DO PELOURINHO.

FINDO O CASTIGO, O CORCUNDA É POSTO EM LIBERDADE. DOIS MESES DEPOIS, NO INTERIOR DE UMA CASA QUE DÁ FRENTE PARA A CATEDRAL, UM GRUPO DE MOÇAS FAZ SALA A UM JOVEM CAPITÃO...

AQUELA CIGANA QUE ESTA' DANÇANDO NA PRAÇA E' A MESMA A QUEM VOCÊ SALVOU DE ASSALTANTES?
E'. CONHEÇO-A POR CAUSA DA CABRA.
CHAMEM-NA AQUI. TALVEZ NOS FAÇA RIR!

*FEBUS MANDA CHAMAR ESMERALDA E ESTA ACANHADAMENTE OBEDECE.*

ADORÁVEL, NÃO E'?
MAS POBREMENTE VESTIDA!
ANDARA' MESMO PELAS RUAS COM ESSA SAIA CURTA?
SE COBRISSE OS BRAÇOS, ESTES NÃO ESTARIAM TÃO QUEIMADOS DE SOL!

ESMERALDA SE AFASTA. E, APÓS ALGUMA REFLEXÃO, CAPITÃO FEBUS SEGUE-A.

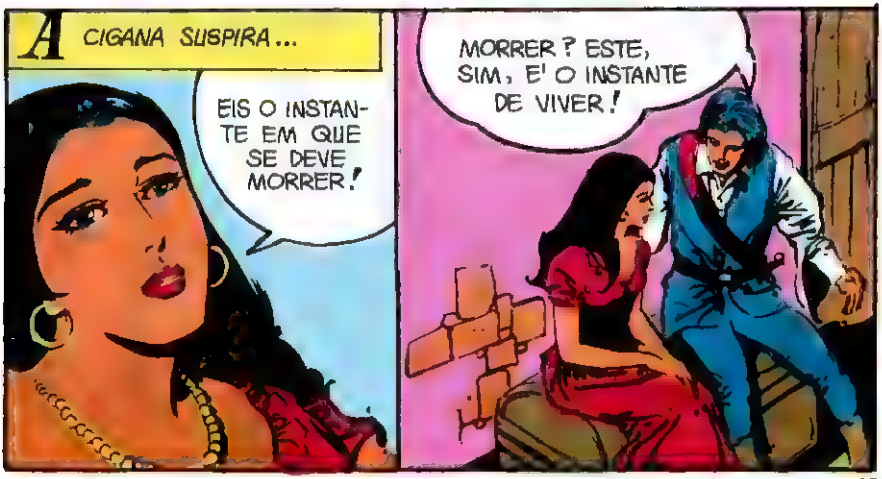
VÁRIAS NOITES APÓS, AO CAIR DA NOITE, FEBUS E UM AMIGO SAEM DE UMA TABERNA, APÓS BEBEREM JUNTOS.

SAINDO SÓ, FEBUS NOTA QUE ESTÁ SENDO SEGUIDO...
UM LADRÃO! E NÃO TENHO UM ÚNICO CENTAVO.
O VULTO SE APROXIMA E PEGA O CAPITÃO PELO BRAÇO.
FEBUS! E' VERDADE QUE TEM UM ENCONTRO?
É...
... COM UMA MULHER CHAMADA ESMERALDA?
DOU-LHE ESTE DINHEIRO SE ME PERMITIR FICAR ESCONDIDO, POR PERTO. PRECISO CONFIRMAR SE ELA E' REALMENTE A MOÇA DE QUE FALA!
OBRIGADO. A MIM POUCA DIFERENÇA FAZ.
POUCO DEPOIS, NUMA VELHA CASA...
ENTREM, CAVALHEIROS!

ESCONDA-SE AQUI!

CLAUDE FROLLO - O ENCAPUÇADO - OCULTA-SE EM MEIO ÀS TREVAS...

... E SEU CÉREBRO PARECE ENTRAR EM ERUPÇÃO. MINUTOS DEPOIS, A BELA ESMERALDA APARECE.
SINTO QUE O QUE ESTOU FAZENDO É ERRADO. MAS EU O AMO TANTO!
EU TAMBÉM A AMO, COMO NUNCA AMEI NINGUÉM!


A CIGANA SUSPIRA...
EIS O INSTANTE EM QUE SE DEVE MORRER!
MORRER? ESTE, SIM, É O INSTANTE DE VIVER!

ENSINE-ME SUA RELIGIÃO, FEBUS, PARA QUE POSSAMOS NOS CASAR!

CASAR? SERÁ QUE AS PESSOAS SE AMAM MAIS DEPOIS DE UMAS POUCAS PALAVRAS PRONUNCIADAS POR UM PADRE?

CLAUDE FROLLO PARECE FORA DE SI. OS OLHOS BRILHAM DE ÓDIO...

ESMERALDA DESGOSTA-SE DA RESPOSTA DO AMADO.

POR FAVOR, CAPITÃO... PEÇO-LHE QUE SAIA!

O QUE?! ENTÃO NÃO ME AMA?

LOUCAMENTE, FEBUS! MINHA ALMA, MINHA VIDA, TUDO LHE PERTENCE. VOCÊ É TUDO O QUE DESEJO NESTE MUNDO!

EMOCIONADO COM AS PALAVRAS DA CIGANA, FEBUS TOMA-A NOS BRAÇOS. NISSO...

...APAVORADA, A MOÇA VÊ O PUNHAL ABATER-SE SOBRE O CAPITÃO. E DESMAIA...

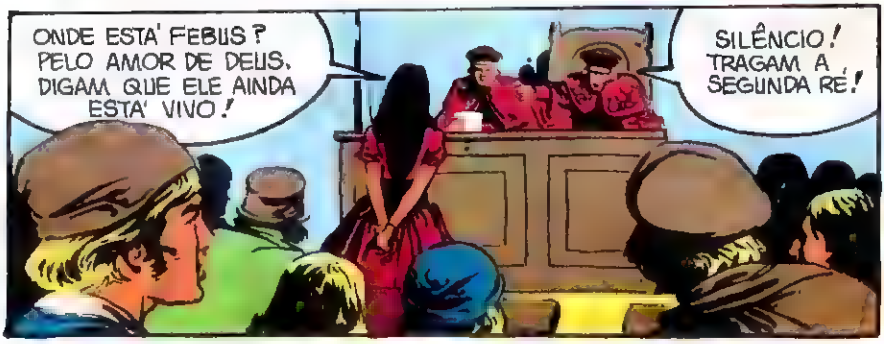
ESTOU PERDIDO!

QUANDO VOLTA A SI, ENCONTRA-SE EM MEIO A SOLDADOS. O PADRE DESAPARECERA.

PASSA-SE UM MÊS. O DESAPARECIMENTO DE ESMERALDA DEIXA GRINGOIRE E OS CIGANOS INQUIETOS. CERTO DIA, O RAPAZ ACOMPANHA O POVO QUE SE DIRIGE AO PALÁCIO DA JUSTIÇA.

UMA VELHA, EM ANDRAJOS, PRESTA DEPOIMENTO.

PARA SEU PAVOR, GRINGOIRE DESCOBRE QUE A RÉ É ESMERALDA ...



NAQUELA ÉPOCA, ERA COMUM JULGAREM-SE ANIMAIS ACUSADOS DE BRUXARIA. E A CABRA DJALI DEMONSTRA INOCENTEMENTE SUAS HABILIDADES.

ESTA' ENFEITIÇADA!

ESTE ANIMAL TEM O DIABO NO CORPO!

O JUIZ DIRIGE-SE A ESMERALDA.

NEGA TER ASSASSINADO FEBUS DE CHATEAUPERS?

FOI UM PADRE... UM PADRE QUE ME SEGUE O TEMPO TODO!

MAS A MOÇA E' TORTURADA ATE' CONFESSAR...

CONFESSA-SE, ENTÃO, CULPADA DE BRUXARIA E ASSASSINATO?

DE TUDO O QUE DISSER, MERITÍSSIMO!

A SENTENÇA...
SERA' LEVADA DESCALÇA, NUM CARRO, 'A CATEDRAL DE NOTRE-DAME, ONDE CONFESSARA' SEUS PECADOS A UM PADRE. DEPOIS, VOCÊ E A CABRA SEGUIRÃO PARA A PRAÇA DE GREVE, ONDE SERÃO ENFORCADAS...

ESMERALDA E' CONDUZIDA A UMA CELA. CERTO DIA...
ESTA' PRONTA PARA MORRER? A EXECUÇÃO SERA' AMANHÃ!
POR QUE NÃO HOJE? AINDA TEREI DE ESPERAR TANTO?

DEVE SENTIR-SE MUITO INFELIZ NESTA CELA, NÃO E'?
POR FAVOR, QUERO IR EMBORA DAQUI. SINTO FOME, TENHO MEDO, E UMA PORÇÃO DE BICHINHOS ME INCOMODAM!

VENHA COMIGO!
MAS... QUEM E' O SENHOR?

O ESTRANHO TIRA O CAPUZ E ESMERALDA ESTREMECE. POIS, VÊ-SE DIANTE DO PADRE QUE A PERSEGUE ...

TEM MEDO DE MIM?

TENHO. DURANTE MESES O SENHOR ME SEGUIU. QUE QUE EU FIZ? POR QUE O SENHOR ME ODEIA?

EU A AMO!

COM QUE AMOR?

O AMOR DE QUEM SE QUEIMARÁ NO INFERNO!

ANTES DE CONHECER VOCÊ EU ERA FELIZ. UM DIA, VI VOCÊ DANÇANDO E PERDI A CABEÇA. E A CADA DIA EU A AMO MAIS E MAIS!

AÍ TIVE A IDÉIA DE SEQÜESTRAR VOCÊ. MAS AQUELE CAPITÃO SALVOU-A.

MEU ... FEBUS!
NÃO PRONUNCIE TAL NOME! TENHA PIEDADE DE MIM, ESMERALDA! VOCÊ NÃO SABE O QUE É A SOLIDÃO... NÃO SABE O QUE É A GENTE SER PADRE E AMAR UMA MULHER...
MAS AINDA PODEMOS FUGIR... E SEREMOS FELIZES!.
QUE ACONTECEU COM FEBUS?
MORREU!
LARGUE-ME, MONSTRO! ASSASSINO! DEIXE-ME MORRER EM PAZ! NADA NOS UNIRÁ, NEM MESMO O PRÓPRIO INFERNO!

ACABRUNHADO, DOM FROLLO COMEÇA A SE RETIRAR. O ROSTO E' UMA MÁSCARA DE FRUSTRAÇÃO... E ÓDIO!

MAS FEBUS NÃO MORREU. APESAR DE BASTANTE FERIDO, RECUPERA-SE. IMAGINA TER-SE ENVOLVIDO NAS TRAMAS DE UMA BRUXARIA E JURA ESQUECER ESMERALDA. CERTA MANHÃ, DOIS MESES APÓS SER APUNHALADO, TORNA A VISITAR A MOÇA QUE MORA EM FRENTE À CATEDRAL...

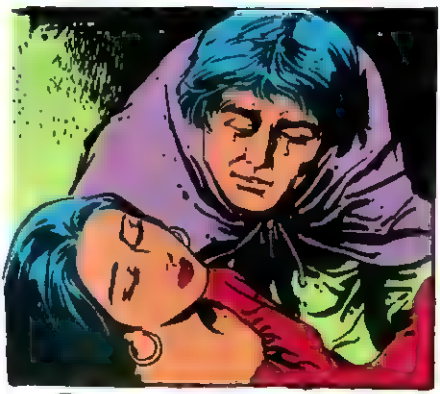
NISSO, ESMERALDA ERGUE OS OLHOS E VÊ O AMADO.

MAIS QUE DEPRESSA, FEBUS E A MOÇA FECHAM A JANELA. PARA ESMERALDA, AQUILO E' O GOLPE DE MISERICÓRDIA. E ELA PERDE OS SENTIDOS.

NINGUÉM OLHA PARA A IGREJA, NINGUÉM PERCEBE O VULTO HORRENDO QUE DESCE COM O AUXÍLIO DE UMA CORDA.

QUASÍMODO ABATE OS GUARDAS QUE SEGURAM ESMERALDA E, APANHANDO A MOÇA, COM UM BRAÇO SÓ, SAI CORRENDO COM ELA.

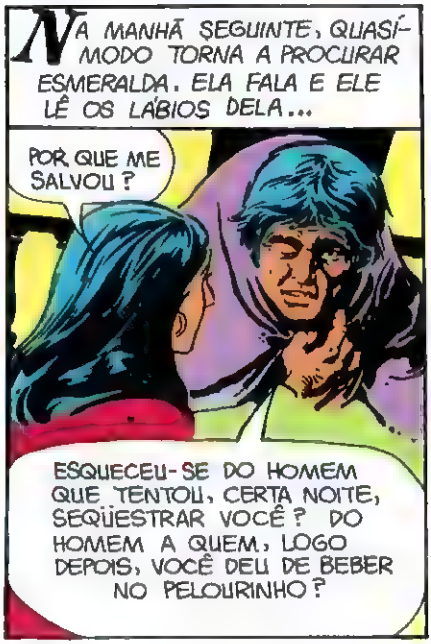
A IGREJA E', DE FATO, UM SANTUÁRIO, UM LUGAR SEGURO. NINGUÉM TERÁ A CORAGEM DE MOLESTAR A CIGANA.



DE ACORDO COM A LEI, QUEM SE REFUGIA NUMA IGREJA ESTÁ A SALVO DA LEI. E ELE INVOCA ESSE DIREITO...

QUASÍMODO CHORA DE EMOÇÃO AO CONTEMPLAR O ROSTO LINDO DA JOVEM...

NA MANHÃ SEGUINTE, QUASÍMODO TORNA A PROCURAR ESMERALDA. ELA FALA E ELE LÊ OS LÁBIOS DELA...


POR QUE ME SALVOU?
ESQUECEU-SE DO HOMEM QUE TENTOU, CERTA NOITE, SEQÜESTRAR VOCÊ? DO HOMEM A QUEM, LOGO DEPOIS, VOCÊ DEU DE BEBER NO PELOURINHO?

PASSA-SE O TEMPO E A MOÇA SE ENCHE DE ESPERANÇAS. UM DIA...

O OFICIAL ESTÁ LONGE DEMAIS, NÃO OUVE AS SÚPLICAS DA MOÇA. MAS QUASÍMODO COMPREENDE O QUE SE PASSA. E SE DESESPERA...

REPRIMINDO AS LÁGRIMAS, O CORCUNDA VOLTA-SE PARA ESMERALDA.

QUER QUE O TRAGA AQUI?

FAÇA ISSO E EU GOSTAREI AINDA MAIS DE VOCÊ!

QUASÍMODO PRECIPITA-SE PORTA AFORA, MAS FEBUS JÁ PENETRARA NA CASA EM FRENTE. O CORCUNDA ESPERA PACIENTEMENTE O DIA INTEIRO. E QUANDO CHEGA A NOITE...

VENHA COMIGO, MEU CAPITÃO! UMA LINDA CIGANA, QUE O AMA, QUER VÊ-LO!

LARGUE MEU CAVALO! E DIGA A ESSA MOÇA QUE VOU ME CASAR!

QUASÍMODO RETORNA MAS NÃO TEM CORAGEM DE DIZER A VERDADE.

ENTÃO?

SUMIU! TALVEZ, OUTRO DIA...

DOM FROLLO, DEPOIS DO SALVAMENTO DE ESMERALDA, ENCERRA-SE EM SEU QUARTO E DELE NÃO SAI. MAS UMA SEMANA DEPOIS, RESOLVE SAIR E SE ENCONTRAR COM SEU PUPILO...

COMO ANDAM AS COISAS, GRINGOIRE?

TUDO BEM, MESTRE!

SABE O QUE ACONTECEU COM A CIGANA QUE SALVOU SUA VIDA?
DIZEM QUE ESTÁ NA CATEDRAL DE NOTRE-DAME!
ESTÁ. MAS PELO QUE SOUBE, APROVARAM UMA LEI ESPECIAL E DENTRO DE TRÊS DIAS INVADIRÃO A IGREJA PARA PRENDER A MOÇA!
O ENFORCAMENTO SERÁ INEVITÁVEL. POR QUE NÃO FAZ ALGUMA COISA?
TENTAREI, AMIGO, MESMO QUE CORRA O RISCO DA FORCA!
FALAREI COM OS MENDIGOS E LADRÕES, DE QUEM ESMERALDA É FAVORITA. ELES ATACARÃO A CATEDRAL E, EM MEIO À CONFUSÃO, FUGIREMOS COM ELA!
ÓTIMO! QUE SEJA AMANHÃ MESMO!

NA NOITE SEGUINTE, QUASÍMODO, EMBORA IGNORANDO OS PLANOS DE GRINGOIRE E DOM FROLLO, ESTÁ INQUIETO, NÃO CONSEGUE DORMIR. ELE TRANCA OS PORTÕES DA CATEDRAL E DEPOIS SOBE ATÉ UMA DAS TORRES PARA DAR UMA ESPIADA LÁ FORA. NISSO, VÊ O MOVIMENTO...

AS TOCHAS SE ACENDEM. O CORCUNDA VÊ HOMENS E MULHERES ARMADOS DE PICARETAS E PEDAÇOS DE PAU...

VÊM BUSCÁ-LA. NEM QUE SEJA A ÚLTIMA COISA A FAZER NESTE MUNDO, MAS EU A SALVAREI.

TRINTA FORTES HOMENS, CARREGANDO MARRETAS E PÉS-DE-CABRA, INVESTEM CONTRA A PESADA PORTA DA IGREJA.

SÚBITO, UM BARULHO TERRÍVEL! UMA ENORME VIGA DE MADEIRA DESPENCA DO CÉU, ESMAGANDO MAIS DE DEZ HOMENS DE UMA SÓ VEZ.

A MULTIDÃO SE DISPERSA, OLHANDO PERPLEXA PARA O ESPAÇO.

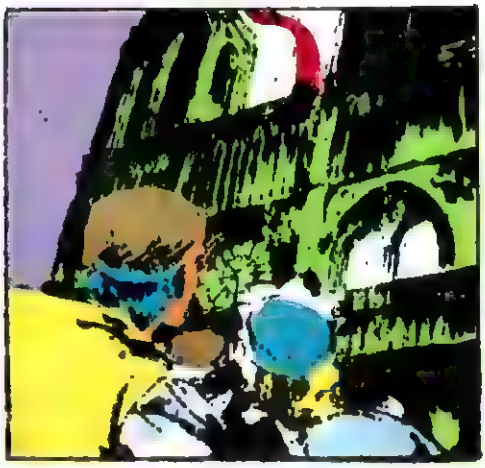
PRECISÁVAMOS DE ALGO PARA DERRUBAR A PORTA. POIS BEM, OS CÉUS MANDARAM-NOS O QUE QUERÍAMOS. AO TRABALHO, GENTE!

OS HOMENS APANHAM A VIGA, E, À MODA DE UM ARÍETE, TENTAM FORÇAR O PORTÃO.

UMA CHUVA DE PEDRAS COMEÇA A CAIR SOBRE OS ATACANTES.

DEPOIS, DOIS ESGUICHOS DE CHUMBO DERRETIDO...

TODOS OS OLHARES SE VOLTAM PARA CIMA. PRÓXIMO A UMA DAS TORRES UMA FOGUEIRA ILUMINA, ENTRE OS MONSTROS, UM QUE SE MOVIMENTA DE UM LADO PARA OUTRO.



O BRAVO CORCUNDA DA'-SE POR FELIZ. POIS OPERA'RIOS HAVIAM DEIXADO NO TETO DA CATEDRAL UMA INFINIDADE DE PEDRAS, CHUMBO E GRANDES VIGAS DE MADEIRA, MATERIAL DE QUE ELE SE SERVE PARA TENTAR AFASTAR OS ASSALTANTES....

... ESTES, NO ENTANTO, TENTAM OUTROS RECURSOS... A ESCADA, POR EXEMPLO...

MAS QUASIMODO, VALENDO-SE DE SUA FORÇA DESCOMUNAL, DERRUBA TODOS...

AINDA ASSIM, OUTRAS ESCADAS SÃO UTILIZADAS E DENTRO EM POUCO O CORCUNDA VÊ-SE CERCADO DE GENTE POR TODOS OS LADOS. E JA' NÃO SABE O QUE FAZER...

DURANTE O ATAQUE, ESMERALDA PERMANECE EM SEU QUARTO, REZANDO. NISSO...

Q-QUEM?

NÃO TEMA NADA. SOU EU, GRINGOIRE!

QUEM ESTÁ COM VOCÊ?

UM AMIGO. SUA VIDA CORRE PERIGO, ESMERALDA.

ELES DESCEM A ESCADARIA DA CATEDRAL E, NOS FUNDOS, HÁ UM BARCO À ESPERA...

VAGAROSAMENTE, ATRAVESSAM O RIO. A MOÇA NÃO SE CANSA DE ESPIAR, COM PAVOR, PARA O ESTRANHO ENCAPUZADO.

CHEGAM POR FIM À OUTRA MARGEM. ESMERALDA NOTA, DE REPENTE, QUE GRINGOIRE E SUA CABRA SUMIRAM. E SE ACHA A SÓS COM UM ESTRANHO...

QUEM É' VOCÊ?

AO ATINGIREM A PRAÇA DE GREVE, ONDE SE ENCONTRA ARMADO O PATÍBULO, O HOMEM SE REVELA...

DOM FROLLO?! EU SABIA QUE TINHA DE SER O SENHOR!

ESTÃO À SUA PROCURA PARA ENFORCÁ-LA. MAS EU A AMO E SÓ EU POSSO SALVÁ-LA.

TENHO MAIS MEDO DO SENHOR DO QUE DA FORCA!

MEU DEUS, QUE TORTURA! AFINAL, QUE CULPA TEM UM HOMEM DE AMAR?

DIGA UMA ÚNICA PALAVRA DE ESPERANÇA E EU A SALVAREI...

ASSASSINO!

OU SERÁ MINHA... OU MORRE! O QUE ESCOLHE?

PERTENÇO A FEBUS! VOCÊ É VELHO E FEIO! VÁ-SE EMBORA!

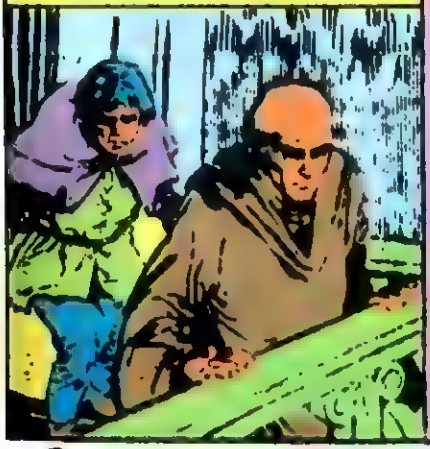
POIS, QUE MORRA! CHAMAREI A GUARDA!

OS SOLDADOS APARECEM EM SEGUIDA...

ENFORQUEM-NA QUANTO ANTES. É O DESEJO DO REI!

O CARRASCO PÕE A CORDA NO PESCOÇO DE ESMERALDA E COMEÇA A SUBIR, COM ELA, OS DEGRAUS DO CADAFALSO.

QUANDO NASCE O DIA, DOM FROLLO RETORNA À IGREJA E VAI À TORRE PARA DAR UMA ESPIADA NA PRAÇA DE GREVE. QUASÍMODO ACOMPANHA-O.

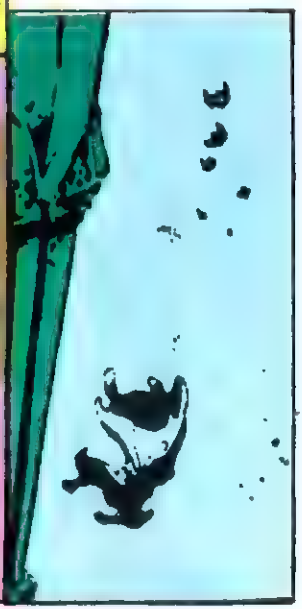


ELES CHEGAM NO JUSTO INSTANTE DO ENFORCAMENTO E DOM FROLLO EXPLODE EM SONORA GARGALHADA.

O CORCUNDA AVANÇA PARA O ARCEDIAGO E EMPURRA-O NO ESPAÇO.

FROLLO AGARRA-SE COMO PODE. MAS QUASÍMODO ACHA QUE TEM DE ACERTAR CONTAS COM ELE EM DEFINITIVO...

... OS DEDOS DE DOM FROLLO ESCORREGAM... E ELE CAI.



QUASÍMODO PRORROMPE EM PRANTOS. LÁ EM BAIXO, NA PRAÇA, O CADÁVER DO ARCEDIAGO JUNTA-SE AO DA LINDA CIGANA.

OS DOIS ÚNICOS A QUEM AMEI!

QUASÍMODO NUNCA MAIS É VISTO. DOIS ANOS MAIS TARDE, NO TÚMULO ONDE SE ENTERRAM OS EXECUTADOS NA FORCA, DOIS ESQUELETOS SÃO ENCONTRADOS. O DE UMA MULHER E UM OUTRO. A ELA AGARRADO: O DE UM HOMEM. SÓ QUE COM A ESPINHA DORSAL RECURVADA... NÃO FORA ENFORCADO; AO CONTRÁRIO, FORA ALI PARA MORRER!

O CORCUNDA ERA A ALMA DE NOTRE-DAME. PARA AQUELES QUE SABEM DE SUA EXISTÊNCIA, A CATEDRAL DÁ UM ASPECTO DE MORTA, DE VAZIA. DE UM CORPO SEM ESPÍRITO...

FIM

# TINHA O NOME NUMA BALA

Explicou-me que, em fins de abril de 1861, deixou a granja do pai e foi a Richmond para se alistar...

Talvez não seja real a história que me contou Clay Harnad, mas ele estava convencido de que era a pura verdade. Ia morrer e aos homens de sua classe repugna a idéia de levar uma mentira para o outro mundo...

**Famoso conto de Manly Wade Wellman.** Adaptação e desenhos de **Shimamoto.**

Ele e alguns rapazes seus vizinhos caminharam durante dois dias, quando passaram por Bush Creek...

Mais além vive a velha bruxa Bate. Vamos pedir-lhe para nos ler a sorte!

Ei! Queremos que nos leia a sorte!

Depois de pedir uma moeda de prata de cada um, a bruxa acendeu uma fogueira e esperou que esta queimasse até ficar reduzida a cinzas.

Entrem!

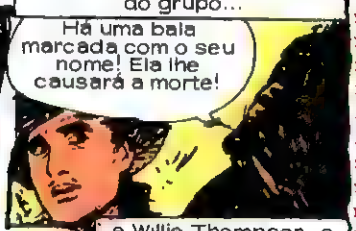
A bruxa não gostou do riso, cravando seus olhos nos de Clay Harned, o mais velho do grupo...

Fitando as brasas...

A guerra com os ianques durará quatro anos...

AH! AH! AH! AH!

Há uma bala marcada com o seu nome! Ela lhe causará a morte!



e Willie Thompson, o mais moço do grupo...

Clay emudeceu, assim como os demais. Ficaram ouvindo, sérios, a bruxa lançando, uma após outra, as suas predições, cada qual mais fúnebre. Um deles devia perder uma perna, outro ficaria cego, outro morreria ao ser nomeado sargento...

Você será feito prisioneiro em Gettysburg!

G-Gettysburg... Onde fica isso?

Silenciosamente, os rapazes se foram...
Pouco depois, acamparam entre as árvores. Certa inquietação fez com que montassem guarda. O quarto de meia-noite coube a Harned
Passos atrás de mim!
Não se assuste... Clay Harned! Sou Jen, a neta da bruxa Bate!
Como sabe meu nome?
Minha avó não mentiu ao garantir-lhe que havia uma bala com seu nome marcado e que essa bala vai matá-lo ao ser disparada. Eu não posso anular esse sortilégio, mas... que me daria se saísse com vida desta guerra?
Há de saber! Olhe!
Pode ser até que nem haja guerra. Ouvi dizer que os ianques não gostam de brigar, mas se houver luta e sair dela com vida, como poderei saber que isso foi devido a você?
UMA BALA DE FUZIL COM... MEU NOME!
Por isso sei como se chama. Foi com grande esforço da magia que consegui trazê-la até minhas mãos. Não foi fácil, nem sem perigo. Mas pode guardá-la.
Agora é imortal, há de ver. E quando a guerra acabar, me procure. Eu e você nos casaremos!

Alguns meses depois estourava a guerra... O Segundo de Infantaria estava com a Brigada Jackson no primeiro massacre. Poucos de ambos os exércitos já tinham assistido a uma batalha em meio àquele indescritível fragor. Jackson conteve a retirada de suas maltratadas forças.

PARA A FRENTE! MOSTREMOS AOS IANQUES O QUE SOMOS!

Mal repelimos um ataque, vem a ordem de avançar. Agora, sim, estamos fritos, Clay!

Cale-se e lute!

O General Jackson era um gênio. Agora os suistas faziam cambalear e retroceder os ianques

Apesar da descarga ter matado metade de sua companhia, Clay saiu vivo.

Clay, apresente-se a Jackson!

Clay é designado para levar uma mensagem ao Gen Bee, que tinha reorganizado suas forças e preparava nova ofensiva

Mensagem de Jackson!

Muito bem, agora...

Leve isto a Jack... Granada!

N-NÃO!!!

Pedras saltaram por todos os lados e Clay sentiu no peito uma pontada como de um ferro candente

AAII! AHH...

Não compreendo. A pedra desviou-se de mim, para acertar Bee. E a bala que Jen me deu esquentou naquele momento

Não fique aí parado! Leve essa mensagem a Jackson!

Ao anoitecer a brigada de Jackson já havia conquistado Shenandoah.

Clay adquirira fama de valente e de homem de recursos. Foi sucessivamente promovido, chegando a capitão e sendo designado para o estado-maior de Jackson, depois dos combates ao redor de Richmond.

Certa noite, quando dois paladinos do Sul, Jackson e Robert E. Lee, conferenciavam..

Uui!... A pontada novamente. Que quererá a bala avisar-me desta vez?

Ao chegar a primavera, com Jackson promovido a general-de-divisão, chegaram reforços e novos oficiais foram escolhidos...

No dia seguinte foram realizados vários combates, sendo os ianques derrotados..

À noite, Jackson e Clay faziam um reconhecimento na linha de frente, mas..

Tomaram-nos por ianques.

A bala no bolso de Clay queima-o novamente...

Parem!

Quando cessa a fuzilaria...

Creio que me quebraram o braço!

Malditos! Cães!

Modere a linguagem, capitão! E ajude-me a descer!

Enxotamos o último ianque desta colina. Gostei do seu trabalho, Cap. Clay. Por que não pede transferência para o meu esquadrão? É muito mais divertido.

Não posso, meu general... Não devo abandonar Jackson.

Compreendo. É curioso ver como Jackson conserva a amizade de seus homens!

Mas, a 10 de maio, o General-de-Divisão Jackson morria...

Em dois momentos de perigo, a bala me queimou. Agora está fria como gelo. Teria o general morrido em meu lugar? Seria verdade o que aquela bruxa me contou?

Vou pedir uma licença e voltar a Bush Creek...

Sente-se, Sr Hamed. Ou devo dizer Coronel Hamed?
Capitão. Está só?
Sim. Vovó morreu neste inverno. Sente-se!
Não vou demorar. Vim por causa disso.
E a morte já o pegou? Sempre outros é que têm caído, não?
É verdade! Bee morreu, e agora Jackson, senhorita, a esperança do Sul! Morreu em meu lugar! Quero saber como faz acontecer essas coisas!
Que há?
Você me disse que a morte jamais me pegaria...
Mas... Jackson!
É simples. A morte escolhe sua presa Quando o golpe se descarrega, não é em vão. Tem que haver alguma vítima. Vem uma bala para atingi-lo, mas sem levar o nome do senhor, olha ao redor e encontra alguém não protegido. É muito natural. Eu prometi protegê-lo e não toda a confederação.
Não, espere!
Quando a jovem voltou...
Tenha sempre isso junto ao peito!
A maldita bala? Já lhe disse que não acredito!
Ah! Um homem piedoso que rezava muito, não? Mas as orações dele não o salvaram como salva o senhor meu amuleto!
Não acredito! Estou sendo vítima de uma trapaça diabólica! Tome!
Acredita, sim. Por isso quer livrar-se dela. É melhor que a leve e acabe com vida a guerra. Isso, se não tiver medo
Hamed cerrou os dentes diante do desafio, mas acabou aceitando o projétil...
Quando voltou, Clay já estava promovido a comandante de um batalhão na brigada do General Armistead...

Os ianques estão agrupados em Gettysburg sob as ordens de Meade.
Gettysburg! Onde, segundo a bruxa Bate, Willie Thompson cairia prisioneiro.
Avançaremos através do Potomac e de Maryland. Lá em Gettysburg, travaremos a batalha que decidirá a nossa vitória completa!
Durante quarenta e oito horas o exército do norte de Virginia atacou as firmes linhas de Meade, ao redor de Gettysburg, mas não conseguindo envolvê-los...
Pela tarde do 3.º dia, três brigadas de infantaria saíram de seus esconderijos e marcharam para Cemetery Hill... Uma vez na montanha com a artilharia que seria instalada no momento, o campo ficaria dominado e, por fim, a vitória...
A artilharia ianque continuava furiosa... Harned cavalgava ao lado do Coronel Aylet (lugar-tenente de Armistead)...
E ouviu-o gritar-lhe qualquer coisa. Quando virou-se, Harned tombava...
E, imediatamente, Clay viu-se de pé, sem um arranhão... Seu cavalo havia se transformado numa massa de carne e sangue...
O parapeito da primeira linha nortista estava próximo...
Lá vai Armistead, também a pé!

As filas se reduziam continuadamente aos disparos da artilharia e dos fuzis, os homens caindo como fruta madura sacudida da árvore... Uma fileira de fuzis disparou sobre Hamed e Armistead, porém os soldados atrás deles é que foram atingidos...
Os tanques fugiram para uma segunda linha de defesa, formada por trincheiras na terra e atiraram continuamente sobre os ocupantes da primeira linha. Os canhões castigavam os restos da brigada de Armistead...
AO ATAQUE!
Armistead!
Tombou em meu lugar!
Quando Hamed deu por si, viu-se entre dois fogos...
Quando abriu os olhos, viu seus dois atacantes caídos, cada um com uma bala na testa...
Desta vez, pelo menos, não eram dos nossos...
E agora?

A cada ianque que tombava, surgiam dez outros... Cemetery Hill era inconquistável

Exausto, fracassado pela primeira vez na sua carreira, Robert E. Lee regressou ao sul .

Das margens do Potomac, Clay via como atravessava o rio a esfomeada cavalaria, a vencida infantaria e as ambulâncias dos feridos. . Seus olhos, comovidos, fixaram-se no perfil do velho General Lee... Quando .

Voltamos a nos encontrar, senhor. Soube que esteve em Cemetery Hill.

Com efeito, lá estive, General Stuart!

Soube também que é um comandante sem batalhão!

Absolutamente sem nada. Enquanto subíamos a montanha, mataram ou feriram três quartas partes de meus homens...

Teve sorte de escapar sem um único arranhão.

Mas como lhe ia dizendo, continuo desejando que venha comigo. A cavalaria baixou muito em qualidade. Cada vez somos menos e com material bastante gasto. Ficaria contente com um oficial cuja vida está protegida por magia..

A transferência se verificou e Harned se uniu à brigada de Hampton. Depois, chegou a campanha Briton, ferozes incursões durante a temporada de Natal. Na primavera começou a mais terrível luta contra as mais numerosas forças do norte

Em 4 de maio de 1864, os ianques romperam a linha sulista Yellow Tavern, Stuart, à frente de oitenta homens, fez recuar o inimigo, mas..

Um ianque apontava para o coração de Harned... Uma brasa ardia contra seu peito, como acontecera tantas outras vezes

AAHHH.. fui ferido!

Rechaçar o inimigo! Rechaçar.. AAAIII...

Vai morrer, maldito!

Stuart morreu aos trinta e dois anos, do tiro dirigido a Harned.

Amargurado, Harned voltou à primeira linha e se entregou aos ianques.
Ficou um ano num campo de prisioneiros, pestilento conjunto de barracas de madeira...
Depois da rendição de Lee e Johnson, foi-lhe permitido voltar para casa. Agora tinha vinte e três anos, quando chegou à porta de Jen Bate.
Sabia que nada podia atingi-lo, ainda que tivessem disparado sobre você todos os cartuchos e balas de canhão do exército da morte!
Não, Lee não tem muitos anos de vida. É velho e seu coração não trabalha bem. Os homens que deviam morrer eram todos jovens. Jackson não tinha mais que quarenta anos e Steve contava dez menos. Bee e Armistead se encontravam em plena juventude...
Juro que tinha vontade de morrer, mas outros é que tombavam em meu lugar. Talvez, assim, tivesse acarretado até a morte do próprio General Lee.
Como essa feiticeira sabe de tudo isso?...
E todos os outros que você não notou, também, num total de uns cem anos de vida sem uso. E todos esses anos serão meus!
seus??

Sim, graças a você. Vai se casar comigo e há de dizer "doto-lhe todos os meus bens..."
NÃO!
Solte-me, louco! Solte-me!
Ah! Por isso quer casar comigo. Uma herança maldita! Eu...
Eles se casaram, mas não viveram juntos. Clay foi a Richmond estudar leis...
Prosperou o quanto se podia prosperar naqueles duros anos de reconstrução... Foi nomeado fiscal de estado. E lá pelos idos de 1880 chegou a juiz. Um dia, ele recebeu a visita de sua esposa...
Idiota!! Dei-lhe a bala com a condição de você se casar comigo. E você a aceitou!
Seus olhos... Seus olhos...
Sempre viçosa, hein? Está se utilizando das vidas que roubou por meio de um feitiço!
Feitiço que o salvou. Bem, acho que sabe por que razão vim...
Se veio interceder por aquela feiticeira que causava danos à vizinhança, usando da magia negra, creia, perde seu tempo...
Os olhos de Jen faiscaram por alguns instantes. Depois, ela mudou de assunto...
Tampouco você será sempre jovem!
Sei que você não gosta do amuleto da bala tanto quanto eu, Clay. Pode devolvê-lo?
Mas viverei até velho, desde que conserve a bala. Engraçado, eu ainda irei aos seus funerais. Não espere flores de mim!
Não é nada tola, hein? Agora que não lhe sirvo para nada, quer livrar-se de mim, ora essa!
Vejamos. Vinte anos já se passaram e não continuará moça até muito tempo além da metade do século vinte, estou certo?

Aquela noite, ao entrar em casa...

NÃO! NÃO!

Eh! Eh! Eh! A estas horas ela ainda deve estar me amaldiçoando por não ter encontrado o amuleto que trago sempre junto ao meu peito!

Foi em outubro de 1917, em plena guerra européia, quando se dirigia para casa, que se encontrou de repente com Jen, sua esposa. Continuava moça, adorável, esquiva, tipo de mulher que qualquer soldado se vira para olhar várias vezes

Ouça, Clay, continua me odiando?

Tenho-lhe desprezo. Vamos ver quanto tempo lhe sobra de vida? Até 1975, não? Ou seja, pouco mais de cinquenta anos de juventude roubada. Já não é muito

Viverei muito mais do que isso. Há outra guerra e, portanto, outra possibilidade de reunir mais vidas!

Ao anoitecer, Clay alugou um automóvel... E...

Outra possibilidade de reunir vidas... Não... Ela não pode fazer isso. Eu a impedirei a qualquer preço!

Bush Creek não mudou em nada durante todos esses anos...

Estacionarei atrás daqueles arbustos, fora da vista de curiosos.
Vozes. Há alguém com ela.
Hum... Cheguei em boa hora!
... E essa bala, quando disparada, matá-lo-á. Suponha que lhe seja entregue, e que a guarde consigo...
Então não correria nenhum risco!
Que me daria em troca dela? Porque a tenho aqui! Olhe!
Joel Simmons! Mas... sim, é o meu nome!
Claro, agora acredita na minha magia. Guarde a bala. Ela o conservará vivo e, quando você voltar, casará comigo...

Alto! Ela já é casada! Sou seu marido, o Juiz Harned!
Quê?!
O senhor é marido dela?
Com efeito. Sem dúvida, seus homens precisam do senhor, tenente, mas...
Lamento, mas estou enamorado de sua esposa. Não podemos resolver este assunto em paz, senhor? Quero me casar com ela!
Não, vocês não se casarão. Vá-se embora, jovem, senão há de se arrepender...
Vou-me embora, senhor... Com Jen.
Nunca!
Se o matar, Jen não me delatará às autoridades! Que resolve?
Tem razão! Jen não o delatará, jamais o delatará!
Cuidado, Joel! Não dispar...
AAAAH... AAAAH...
Não... Não. Mas... eu disparei sobre o senhor...
Eh! Eh! Eh! Poupou-me o trabalho... Epa!
Venha ver uma coisa que o deixará com os cabelos em pé até o resto de seus dias.

Acha estranho, não? Eu a conheci antes da guerra de secessão. Era bela como há minutos antes. Agora é igualzinha a sua avó, a bruxa Bate, que previra a minha morte naquela guerra...
Harned achegou-se do encarquilhado cadáver e tirou a bala da garra que tinha sido a mão direita de Jen. Era menor do que o seu amuleto, sem dúvida, de fuzil Mauser, alemão...
Ninguém sabe que viemos aqui. Era uma mulher diabólica, e nesta guerra você não precisará de seu projetil. Repito que se vá!
Vá-se embora, jovem!
Dias depois, Harned soube pelos jornais que a polícia estava desorientada com o aparecimento do corpo de uma velha na cabana de Jen, que havia desaparecido sem deixar vestígios...

As preocupações de Harned tinham terminado. Deixou os tribunais e foi viver numa propriedade destinada aos poucos veteranos da guerra civil...

Em quatro de junho último foi a Richmond e, no dia seguinte, passou por uma loja de objetos usados onde alguém estava comprando uma relíquia da guerra civil... Esse alguém era eu...

Tem certeza de que isso foi achado em Cold Harbor?

Absoluta. Veja essa inscrição. Quase sumida no papo... "U.S. Army 1859 Companhia Marshal"...

Harned entrou e puxou conversa... Ficou radiante ao saber que...

Meu bisavô serviu como coronel na Brigada de Jackson. Ao batizar-me, foi dado o nome do General Wade Hampton, sob cujas ordens serviu a cavalaria de Stuart!

Comemos juntos e, mais tarde, saímos para o campo...

Espere! Pare um pouco aqui, vou àquela casa...

Só meia hora depois, nas margens de Bush Creek, soube o que ele tinha comprado...

Pólvora fina e cartucho. Agora, passe-me o seu fuzil.

Vai experimentá-lo?

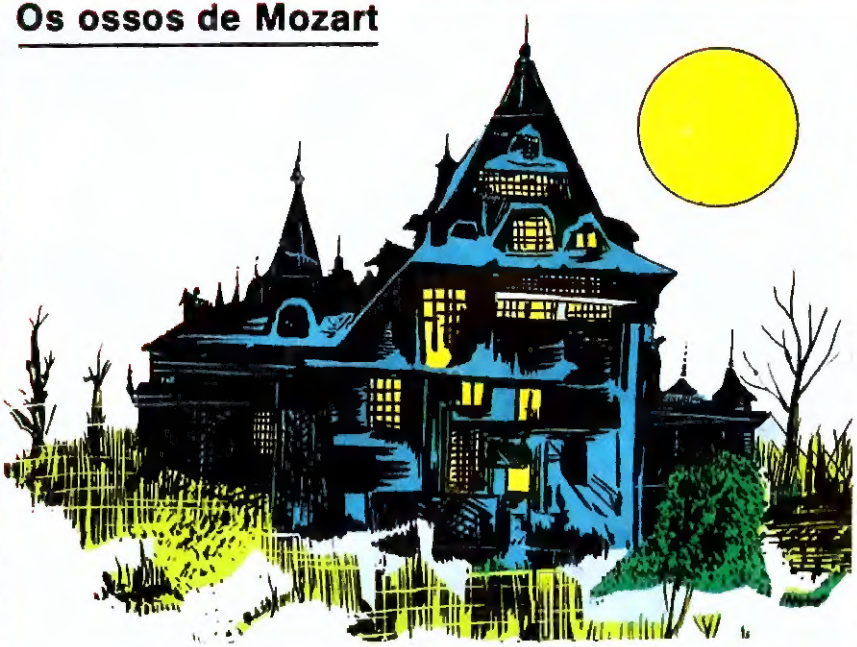
Carregou o Springfield e me contou a história que acabo de contar. Mostrou-me a bala com seu nome e depois...

Querido chumbo, esperou demais por mim...

Disse adeus e, antes que pudesse evitá-lo, acionou o gatilho com o pé...

FIM

# Os ossos de Mozart



No dia do enterro do famoso compositor Wolfgang Amadeus Mozart, a cidade de Viena foi assolada por um temporal tão horrível que ninguém acompanhou seu caixão até o cemitério, embora ele tivesse uma legião de admiradores e uma esposa apaixonada.

A Imperatriz Maria Antonieta, tempos mais tarde, foi ao mausoléu levar flores ao túmulo de Mozart, mas os coveiros lhe informaram que não lembravam de ter sepultado qualquer defunto com esse nome. Como um indigente, o admirável compositor fora jogado em uma cova qualquer e seus ossos ficaram misturados aos daqueles que deixam o mundo anônimos, desconhecidos, sem ninguém a chorar por eles...

FIM

**CLÁSSICOS DO PAVOR N.º 8** — é uma edição de Capitão Mistério — **BLOCH EDITORES S.A.**
DPF DCDP N.º 1.736-P 209/73
Diretor Responsável: MURILO MELO FILHO / Bloch Quadrinhos: Diretor de Arte: EDMUNDO RODRIGUES / Diretor Comercial: PAULO POUCINHA / ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: Rua do Russell, 804 — Tel.: 265-2012, Telex 021-21525 — Rio de Janeiro. Copyright (c) 1976 de *Pendulum Press Inc.*, *Marvel Comics Group* Copyright (c) 1978 de Bloch Editores S.A. Todos os direitos reservados. Todos os personagens incluídos neste número, e o logotipo, são de propriedade da *Marvel Comics Group*, e esta publicação está sob a licença da *Marvel Comcis Group*. CIRCULAÇÃO: Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 283-1717 — Rio de Janeiro / PARQUE INDUSTRIAL: Rua Cordovil, 520 — Lucas — Tel.: 391-6000 — Rio de Janeiro / DISTRIBUIÇÃO: Distribuidora Imprensa Ltda. — Rua do Resende, 100 — Tel.: 244-3177 — Rio de Janeiro

PREPARE-SE PARA CONHECER MINHA **LEGIÃO DE VAMPIROS!**

**64 páginas fantásticas, explosivas, terríveis!**

# a tumba de DRÁCULA

**Nas bancas**